



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO

(Do Sr. Nilson Leitão)

Requer a convocação do Ministro das Cidades o Exmo. Sr. Mario Negromonte, para dar esclarecimentos a respeito do projeto de Veículo Leve sobre Trilhos em Cuiabá e o projeto original de linha rápida de ônibus.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 71, inciso VII, da Constituição Federal, e no art. 61, §1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Convoco Vossa Excelência, o Sr. Ministro das Cidades Mario Negromonte para dar esclarecimentos a respeito do projeto de Veículo Leve sobre Trilhos em Cuiabá e o projeto original de linha rápida de ônibus.

- (a) contendo valor e finalidade dos projetos;
- (b) situação dos projetos, se em execução ou finalizados;
- (c) informar se existe parecer do Ministério das Cidades sobre o cumprimento dos objetivos do projeto;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

2

- (d) informar, em caso de parecer desfavorável aos projetos, o prazo oferecido para a defesa do desfavorecido, e se houve, as alegações oferecidas esclarecimento;
- (e) informar o Parecer final do Ministério das cidades.

JUSTIFICATIVA

Chegaram ao nosso conhecimento informações sobre possíveis irregularidades ou fraudes nos projeto de Veículo Leve sobre Trilhos em Cuiabá e o projeto original de linha rápida de ônibus.

Tal denúncia tem por base o reportagem do programa do veículo de imprensa Estado de São Paulo, que replico abaixo os principais trechos da reportagem,

Cidades adultera documento e eleva em R\$ 700 milhões projeto da Copa

Com aval do ministro, diretora de Mobilidade Urbana assina parecer forjado que recomenda projeto de Veículo Leve sobre Trilhos em Cuiabá e desbanca projeto original de linha rápida de ônibus.

O Ministério das Cidades, com aval do ministro Mário Negromonte, aprovou uma fraude para respaldar tecnicamente um acordo político que mudou o projeto de infraestrutura da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá (MT).

Documento forjado pela diretora de Mobilidade Urbana da pasta, com autorização do chefe de gabinete do ministro, Cássio Peixoto, adulterou o parecer técnico que vetava a mudança do projeto do governo de Mato Grosso de trocar a implantação de uma linha rápida de ônibus (BRT) pela construção de um Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT).

ÁUDIO 1: "Nós fizemos outra nota técnica, com o mesmo número sim"

ÁUDIO 2: Não era uma boa ideia fazer o parecer do MT baseado na análise do Higor

2



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

ÁUDIO 3: "Fizemos uma revisão juntas da nota técnica que seria encaminhada para o MP"

ÁUDIO 4: "Nosso trabalho é para o governo, a nota técnica de vocês é para o governo"

Com a fraude, o Ministério das Cidades passou a respaldar a obra e seu custo subiu para R\$ 1,2 bilhão, R\$ 700 milhões a mais do que o projeto original. A mudança para o novo projeto foi publicada no dia 9 de novembro na nova Matriz de Responsabilidades da Copa do Mundo.

Para tanto, a equipe do ministro operou para derrubar o estudo interno de 16 páginas que alertava para os problemas de custo, dos prazos e da falta de estudos comparativos sobre as duas mobilidades de transporte.

O novo projeto de Cuiabá foi acertado pelo governo de Mato Grosso com o Palácio do Planalto. A estratégia para cumpri-lo foi inserir no processo documento a favor da proposta de R\$ 1,2 bilhão.

Numa tentativa de esconder a manobra, o "parecer técnico" favorável ficou com o mesmo número de páginas do parecer contrário e a mesma numeração oficial (nota 123/2011), e foi inserido a partir da folha 139 do processo, a página em que começava a primeira análise.

O analista técnico Higor Guerra foi quem assinou o parecer contrário. Ele era o representante do ministério nas reuniões em Cuiabá para tratar das obras de mobilidade urbana da Copa - a última, em 29 de junho.

O parecer dele, do dia 8 de agosto, mostrava que os estudos do governo de Mato Grosso "não contemplaram uma exaustiva e profunda análise comparativa". Os prazos estipulados, alertou, "são extremamente exíguos". Além do mais, o BRT já estava com o financiamento equacionado.

Em reunião com assessores na última segunda-feira, no sexto andar do Ministério das Cidades, a diretora de Mobilidade Urbana, Luiza Vianna, disse que a ordem para mudar o parecer partiu de Cássio Peixoto, braço direito de Negromonte, e Guilherme Ramalho, coordenador-geral de Infraestrutura da Copa de 2014 do Ministério do Planejamento. "Ambos me telefonaram", disse. O Estado teve acesso a uma gravação da reunião.

No dia 6 de outubro, atendendo a essas ordens superiores, Luiza Vianna pediu para Higor Guerra alterar seu parecer. O funcionário negou-se a assinar o outro documento e pediu desligamento há duas semanas por escrito ao secretário Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, Luiz Carlos Bueno de Lima.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Leia mais em Pasta das Cidades adultera documento e eleva em R\$ 700 milhões projeto da Copa

Considerando tratar-se de assunto de extrema importância a população brasileira julgo oportuno esclarecer as denúncias suscitadas. Para tanto, preliminarmente, entendo oportuno que esta Comissão solicite a convocação do Exmo. Sr Ministro Mario Negro Monte.

Tais informações fornecerão os subsídios necessários à nossa ação parlamentar, inclusive, se for o caso, para apresentar proposta de fiscalização e controle para apreciação desta Comissão.

Sala das Sessões, em 23 de novembro de 2011.

NILSON LEITÃO
Deputado Federal
PSDB/MT